



FOLHA ESPÍRITA FRANCISCO CAIXETA

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA
OBRAS ASSISTENCIAIS FRANCISCO CAIXETA
ARAXÁ - MG

Maio/Junho de 2009 nº26 Ano 5

CENTRO ESPÍRITA FRANCISCO CAIXETA
BIBLIOTECA IRMÃ INEZ
BANCA DO LIVRO ESPÍRITA CHICO XAVIER

Editorial

Aconteceu, em Serra Negra - SP, no 14º Congresso Estadual de Espiritismo, o relançamento da campanha "COMECE PELO COMEÇO". A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - USE, alerta e usa do pleonasmo para chamar a atenção para esta campanha, que foi lançada em 1972, em São Paulo, pelo Conselho Metropolitano Espírita (atual USE Regional de São Paulo) e, depois, em 1975, em todo o Estado. O objetivo é dar maior visibilidade às Obras da Codificação Espírita e orientar o grande público na iniciação ao conhecimento espírita, pelo começo. Inspirado nesta campanha, foi lançado em 1983, pela Federação Espírita Brasileira - FEB, o Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita - ESDE, um programa de estudo regular e abrangente da Doutrina Espírita. Allan Kardec esclarece que "um curso regular de Espiritismo seria professado com o fim de desenvolver os princípios da ciência e difundir o gosto pelos estudos sérios [...]"¹, e indica o método a ser utilizado: "Acrescentemos que o estudo de uma doutrina, tal como a Doutrina Espírita, que nos lança de súbito numa ordem de coisas tão grande, não pode ser realizado com proveito senão por homens sérios, perseverantes, isentos de prevenções e animados de firme e sincera vontade de chegar a um resultado. Não poderíamos dar essa qualificação aos que julgam a priori, levemente e sem tudo ter visto, que não imprimem a seus estudos a continuidade, a regularidade e o recolhimento necessários. [...] Quem quer adquirir uma ciência deve fazer um estudo metódico dela, começar pelo princípio e seguir o encadeamento e o desenvolvimento das idéias. [...]"² O ESDE está sendo adotado em todo o território nacional e, através do Conselho Espírita Internacional - CEI, em outros países. Devemos conhecer o Espiritismo pelas OBRAS BÁSICAS DA CODIFICAÇÃO, pois não foi por acaso que Kardec foi escolhido pelo Espírito de Verdade para trazer a Terceira Revelação de Deus, o Consolador prometido por Jesus. No "Francisco Caixeta" o ESDE acontece aos sábados, às 18h. Portanto, entre nessa idéia, faça parte dessa Campanha permanente: "COMECE PELO COMEÇO." Conheça o Espiritismo, pelas obras básicas da Codificação de Allan Kardec. Desde 1857, revelando com bom senso.

¹ Obras Póstumas: Projeto 1868

² O Livro dos Espíritos: Introdução, item 8 FEB (Edição comemorativa do sesquicentenário.)



XXVII FLE

Simão Pedro, em noite fria, de céu claro e lua cheia, proporciona grande reflexão ao público presente na Fundação Cultural Calmon Barreto, na abertura da XXVII Feira do Livro Espírita de Araxá, com o tema: "Conhecendo o Espiritismo"

Página 3.

VI ENCONTRO ESPÍRITA DA AMIZADE "CHICO XAVIER"

Pratinha (MG) - Dia 12 de julho de 2009

Tema: "Mediunidade com Jesus"

Expositor: Francisco de Angelis - Belo Horizonte

Caravana de Araxá: saída às 7h, da praça da Câmara Municipal
Retorno às 14h - após o almoço

Passagem R\$ 13,00 - almoço R\$ 7,00 (no local)

Confirme a sua presença - Informações: 3661-7029

ENCONTRO DE EXPOSITORES DA AME - ARAXÁ

Aconteceu nas dependências do "Francisco Caixeta", o encontro dos expositores da Aliança Municipal Espírita - AME. Este ano o evento contou com a participação da conterrânea Sônia Barsante, residente em Uberaba.

Página 2.

A TV ESPÍRITA EM SUA CASA! TVCEI

O dia 17 de junho de 2009 acaba de entrar para a história do Espiritismo. Após 3 anos fazendo televisão espírita pela internet, a TVCEI inicia as suas transmissões via satélite para todo o Brasil e América do Sul pelo sistema digital.

www.tvcei.com/satelite

CHÁ FRATERNAL

O Núcleo Espírita "Labor Fé e Amor" realizou, no Centro de Cultura do SESC, dia 26 de abril, o seu 3º Chá Fraternal. Foi um saboroso momento de confraternização. A organização do evento agradece as colaborações e a presença de toda a comunidade araxaense. Até o próximo!

VIVÊNCIA NO AMOR, PELOS CAMINHOS DA EDUCAÇÃO

Aconteceu entre os dias 19 e 21 de junho, em Serra Negra - SP, o 14º Congresso Estadual de Espiritismo promovido pela União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - USE, com o apoio da Federação Espírita Brasileira - FEB. O "Francisco Caixeta" esteve presente no evento.

Página 4

Estude Allan Kardec!

VEJA NESTA EDIÇÃO

3º Fórum Espírita em Ibiá - p.2

O livro espírita - p.3

Seminário - Divaldo Franco - p.4

Seminário - Raul Teixeira - p.5

Entrevista com Divaldo - p.6

3º FÓRUM ESPÍRITA DO CRE PLANALTO - IBIÁ

Aconteceu no dia 17 de maio, uma manhã ensolarada de domingo, muita reflexão no 3º Fórum Espírita do Conselho Regional Espírita Planalto. O encontro aconteceu nas dependências do



Centro Espírita "Paulo e Estevão" em Ibiá. Este ano, o tema central do debate foi "A divulgação da Doutrina Espírita". Este Fórum contou com a participação de Ibiá, São Gotardo, Perdizes, Araxá e Pratinha.



Marcelino, Gilmar e Oscar

Vale lembrar Divaldo Franco quando questionado (Folha nº24) sobre a divulgação do Espiritismo: "Que seja mais o exemplo do que uma boca que fala. Os exemplos valem mais do que os melhores discursos. O discurso arrasta, ele sensibiliza. Mas, o exemplo edifica. A humanidade está cansada de boas palavras..."

Dia 18 de outubro acontecerá em

Perdizes o 4º Fórum: Tema - "Obsessão". ENCONTRO NO CAIXETA

Aconteceu dia 24 de maio, no Centro Espírita "Francisco Caixeta", o Encontro de Expositores da Aliança Municipal Espírita de Araxá - AME. A conterrânea Sônia Barsante, residente em Uberaba, proporcionou ao grupo presente uma manhã de muita reflexão e aprendizado. O grupo foi composto por 30 companheiros de várias Casas Espíritas, sendo a grande maioria expositores da AME.

Sônia, gentilmente concedeu entrevista à Marta Rios do Departamento de Comunicação Social da AME - Araxá.

Marta Rios: Sônia, conta pra nós sobre o seu trabalho, atualmente, em Uberaba. O que você tem desenvolvido?

Sônia Barsante: Atualmente nós estamos atuando no Centro Espírita Uberabense. Nós temos as nossas atividades lá de explanação de O Evangelho, a visita à Santa Casa, já há muitos anos, desde quando fomos acolhidos pelo nosso Manoel Martins Chaves - presidente da Casa naquela época. A partir daí nós começamos a integrar as atividades do Centro. Continuamos trabalhando na Aliança Municipal Espírita, no Departamento de Infância e Juventude, onde também a gente procura auxiliar as Casas Espíritas no que se relaciona a criança e ao jovem. Aos sábados, nós temos ali o trabalho com o nosso irmão Chico já de muitos anos, da assistência na parte da tarde e da explanação de O Evangelho a noite. Lembrando que o nosso Centro Espírita Uberabense, tem como departamento o Sanatório Espírita, a qual também administrativamente está ligado a nossa Casa.

Marta Rios: Conta um pouco da sua experiência como evangelizadora. O que você pode passar de ensinamento para quem está começando esta tarefa?

Sônia Barsante: Nós continuamos dando a nossa pequena contribuição nas aulas de evangelização e representa pra nós uma das tarefas mais importantes. Na verdade, desde mocinha nós nos afeioamos a esse tipo de trabalho e que nós consideramos de fundamental importância na formação da criança. Eu creio que para iniciarmos essa tarefa, nós precisamos de duas coisas como em qualquer

tarefa dentro da Doutrina: a boa vontade, para começar a iniciar as tarefas, e amor a causa espírita.

Marta Rios: Fala pra nós um pouquinho sobre o Chico, da sua vivência com ele.

Sônia Barsante: Chico para nós, na nossa maneira também de ver, mesmo fundamentados em estudos, também, nós sabemos de vários irmãos nossos, nós temos testemunho de que Chico Xavier é Allan Kardec reencarnado. Não apenas por ser Allan Kardec reencarnado, porque



Marta, Sônia e Carlos

o Chico não necessita de nem uma outra explicação para dizer da sua importância como homem na Terra que ele foi evangelizado, acima de tudo, um verdadeiro apóstolo de Jesus, e como médium, que na verdade o maior médium que nós conhecemos nos últimos

tempos, que tem uma produção psicográfica gigantesca, baseada totalmente em Kardec. Então, pra nós ele representa o amigo, o companheiro, instrutor maior, pode-se dizer quase que o quinto evangelista, aquele que veio exemplificar integralmente os princípios espíritas cristãos.

APRESENTAÇÕES

Em se vendo objeto de apresentação, não deve enunciar seus títulos e lances autobiográficos, mas se você apresenta alguém, é justo lhe decline o valor sem afetação.

Diante de algum comportamento desairoso para com os ausentes, recorde o impositivo do respeito e da generosidade para com eles.

Nunca é impossível descobrir algo de bom em alguém ou em alguma situação para o comentário construtivo.

Qualquer criatura que se mostre necessitada de pedir-lhe um favor, é um teste para a sua capacidade de entendimento e para os seus dotes de educação.

Um mendigo é um companheiro no caminho a quem talvez amanhã tenhamos de solicitar apoio fraterno.

A criança desprotegida que encontramos na rua não é motivo para revolta ou exasperação, e sim um apelo para que trabalhe com mais amor pela edificação de um mundo melhor.

Não adianta reprimenda para o irmão embriagado, de vez que ele, por si mesmo, já se sabe doente e menos feliz.

Toda vez que você destaque o mal, mesmo inconscientemente, está procurando arrasar o bem.

Não critique, auxilie.

Para qualquer espécie de sofrimento é possível dar migalhas de alívio ou de amparo, ainda quando semelhante migalha não passe do sorriso de simpatia e compreensão.

André Luiz

(do livro Sinal Verde, psicografia de Francisco Cândido Xavier)





Folha Espírita Francisco Caixeta

Editado pela
Associação Espírita
Obras Assistenciais "Francisco Caixeta"
Grupo Editorial

Carlos Humberto Martins
Fábio Augusto Martins
Jacqueline Ferreira de Oliveira
Lívia Cristina Martins
Márcia Elaine dos Reis

Jornalista Viviane Cristina
DRT 6439

Todos colaboram gratuitamente.

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá-MG

Impressão: Gráfica CMA
Tiragem: 1000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

XXVII FLE

Aconteceu entre os dias 6 e 14 de junho, a XXVII Feira do Livro Espírita. Uma promoção e realização da Aliança Municipal Espírita de Araxá. Este ano o evento teve como abertura a palestra



Carlos, Simão Pedro e Cláudia

“Conhecendo o Espiritismo”, com Simão Pedro de Lima, natural de São Gotardo, residente em Patrocínio há 20 anos. Simão Pedro esteve presente como conferencista no IV Congresso Espírita Mineiro, realizado em BH, em abril de 2008.

Na noite fria de 6 de junho, de céu claro e lua cheia, a abertura do evento contou com um público de aproximada-



mente 160 pessoas, que ouviram a conferência no pátio interno da Fundação Cultural Calmon Barreto, onde a Feira foi instalada para a visitação dos presentes. Foram colocados a disposição dos interessados, mais de 600 títulos.



Kleber e Patrícia



ARTES NA XXVII FLE



Abertura de evento não pode faltar boa música. A harmonização do ambiente ficou a cargo do Samy do Centro Espírita “Chico Xavier” e do grupo espírita “Irmã Cleonice” do Núcleo Espírita “Fé Labor e Amor”.

**É necessário:
Ler Kardec!
Estudar Kardec!
Sentir Kardec!
Viver Kardec!**



A partir do dia 7 de junho, domingo, a Feira esteve instalada no Centro de Cultura, como tem acontecido nos últimos anos. Esteve a disposição do público, aproximadamente 1400 livros de vários gêneros como as Obras Básicas, os romances, os livros científicos, os de mediunidade, os filosóficos, os de poesias, os livros de contos, os de histórias, os de dissertações, os livros de cartas, aqueles de psicologia, os livros biográficos e os infantis.



“O livro é o comando mágico das multidões e só o livro nobre, que esclarece a inteligência e ilumina a razão, será capaz de vencer as trevas do mundo”.

Emmanuel
(do livro Seara dos médiuns, psicografia de Francisco Cândido Xavier)



“Livros que nos ensinam a ampliar a consciência, são faróis a iluminar a Humanidade.”

Durante a semana, mais de 600 pessoas visitaram a Feira no Centro de Cultura, proporcionando uma venda de 836 livros e 81 DVDs. (Palestra de Abertura do Simão Pedro de Lima).

Banca do Livro Espírita “Chico Xavier”

Segunda à sexta - das 9h às 17h
Sábados - das 10h às 12h
Av. Antônio Carlos s/n. Araxá/MG

O LIVRO ESPÍRITA

Cada livro edificante é porta libertadora.

O livro espírita, entretanto, emancipa a alma, nos fundamentos da vida.

O livro científico livra da incultura; o livro espírita livra da crueldade, para que os louros intelectuais não se desregrem na delinquência.

O livro filosófico livra do preconceito; o livro espírita livra da divagação delirante, a fim de que a elucidação não se converta em palavras inúteis.

O livro piedoso livra do desespero; o livro espírita livra da superstição, para que a fé não se abastarde em fanatismo.

O livro jurídico livra da injustiça; o livro espírita da parcialidade, a fim de que o direito não se faça instrumento de opressão.

O livro técnico livra da insipiência; o livro espírita livra da vaidade, para que a especialização não seja manejada em prejuízo dos outros.

O livro de agricultura livra do primitivismo; o livro espírita livra da ambição desvairada, a fim de que o trabalho da gleba não se envileça.

O livro de regras sociais livra da rudeza de trato; o livro espírita livra da irresponsabilidade que, muitas vezes, transfigura o lar em atormentado reduto de sofrimento.

O livro de consolo livra da aflição; o livro espírita livra do êxtase inerte, para que o reconforto não se acomode em preguiça.

O livro de informações livra do atraso; o livro espírita livra do tempo perdido, a fim de que a hora vazia não nos arraste à queda em dívidas escabrosas.

Amparemos o livro respeitável, que é luz de hoje; no entanto, auxiliemos e divulguemos, quanto nos seja possível, o livro espírita, que é luz de hoje, amanhã e sempre.

O livro nobre livra da ignorância, mas o livro espírita livra da ignorância e livra do mal.

Emmanuel

(do livro Doutrina e Vida - CEU, psicografia de Francisco Cândido Xavier)

14º CONGRESSO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

VIVÊNCIA NO AMOR, PELOS CAMINHOS DA EDUCAÇÃO

Aconteceu, entre os dias 19 e 21 de junho, em Serra Negra - SP, o 14º Congresso Estadual de Espiritismo. Com o tema central “Vivência no AMOR, pelos caminhos da educação”, a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, USE, proporcionou a mais de 1000 pessoas momento de grande reflexão.



O evento, com o apoio da Federação Espírita Brasileira - FEB, contou com a presença de Divaldo Pereira Franco (Salvador-BA), José Raul Teixeira (Niterói-RJ), Alberto Almeida (Belém-PA) e Sandra Maria Borba Pereira (Natal-RN).

Sexta, a noite, aconteceu a conferência de abertura do congresso, com Divaldo Franco, com o tema: “Vivência no amor, pelos caminhos da educação”.

No sábado, pela manhã, aconteceu o seminário com Alberto Almeida com o tema: “Por amor a si mesmo: aprendendo a lidar com emoções, tristeza, raiva, medo e alegria.” A parte da tarde foi dividida em dois seminários. O primeiro, ficou a cargo de Divaldo com a temática: “Família e Educação”. O segundo, Sandra Borba apresentou o tema: “Fundamentos e princípios da aprendizagem da Pedagogia de Jesus”. A noite, a conferência de Raul Teixeira com o tema: “Educação em tempos de convulsão social”.

No seminário “Família e Educação”, a platéia fez perguntas a Divaldo.

Platéia: Para uma mãe que cria sozinha seus filhos, como compatibilizar as duas figuras: carinho e rigor com equilíbrio?

Divaldo Franco: O amor é a grande resposta. Quando temos qualquer dúvida, interroguemos o amor e o amor responde-nos. O amor não dispensa a energia. Deus nos ama e as Suas leis soberanas disciplinam-nos. Através do bom senso é possível a essa mãe exercer a paternidade psíquica mantendo a disciplina no lar, com a ternura do seu coração. Ceder,

quando as circunstâncias o imponham. Exigir quando se faça necessário para o bem geral da família. Nunca temer errar, porque muitas vezes vai equivocar-se. A estrada do progresso é sempre feita de acidentes de erro e de acerto. Aliás, na metodologia pedagógica, um dos métodos da aprendizagem é o erro e o acerto. Erramos, corrigimos. Então, essa mãe

O Temário do Congresso esteve fundamentado em “O Livro dos Espíritos” nas questões 913 e 914.

P. 913: Dentre os vícios, qual o que se pode considerar radical?

- “Já o dissemos inúmeras vezes: o egoísmo. Dele deriva todo o mal. Estudai todos os vícios e vereis que no fundo de todos há egoísmo. Por mais que luteis contra eles, não conseguireis extirpá-los enquanto não atacardes o mal pela raiz, enquanto não lhe houverdes destruído a causa. Que todos os vossos esforços tendam, pois, para esse fim, porque aí é que está a verdadeira chaga da sociedade. Quem quiser aproximar-se da perfeição moral, já nessa vida, deve extirpar do seu coração todo sentimento de egoísmo, pois o egoísmo é incompatível com a justiça, o amor e a caridade; ele neutraliza todas as outras qualidades.”

P. 914: Fundando-se o egoísmo no sentimento do interesse pessoal, parece bem difícil extirpá-lo inteiramente do coração do homem. Chegar-se-á a isso?

- “À medida que os homens se esclarecem sobre as coisas espirituais, passam a dar menos valor às coisas materiais. Além disso, é preciso que se referem as instituições humanas que o entretêm e excitam. Isso depende da educação.”

deverá cercar os seus filhos de muito carinho, mas não de condescendência diante de seus erros e nem de anuência a seus equívocos. O que não tiver dentro dos padrões éticos, das exigências sociais, dizer com a maior tranquilidade, porque o amor resiste a qualquer situação, mesmo aquelas mais penosas. Então não deixe em aplicar os corretivos da disciplina quando se fizerem necessários, porque isso será uma demonstração de amor.

Platéia: Trabalhamos com a evangelização infantil e estamos abordando o tema “Jesus em ação”. Gostaríamos de saber

“Francisco Caixeta” no Congresso em Serra Negra



Livia

Márcia

Carlos

sua opinião sob como trazer Jesus para mais próximo das crianças, sendo que hoje elas vivem cercadas pela mídia fantástica como por exemplo os super-heróis?

Divaldo Franco: Colocar Jesus como super-herói antigo que suplanta todos os modernos super-heróis. Narrar as suas parábolas em linguagem infantil. Procurar demonstrar que este homem incomparável é o super-herói que não veio matar. Mas que veio amar salvando as vidas. E com a ternura, que o próprio evangelho propõe, lograr-se-á sem qualquer dificuldade fazer as crianças amá-lo. Nós também damos aulas de evangelização infantil-juvenil espírita. E quando contamos as histórias da vida de Jesus, procuramos demonstrar que Ele não é um indivíduo que viveu; é um Ser que vive hoje em nossas mentes e em nossos corações, através da maneira mais saudável da nossa convivência uns com os outros e a sociedade como um todo...

Platéia: O que dizer aos pais quando descobrem que seu o filho está usando drogas? Que recado poderia ser levado a dois jovens usuários de drogas, um dos quais já tenta abandoná-la fazendo terapia em clínica especializada e que vivem em situação de grande desarmonia com seus pais.

Divaldo Franco: Quando nós descobrimos que o nosso filho está no desvio, ele já está no desvio há muito tempo. Não há outra alternativa se não a franqueza. Entrar no quarto, fechar a porta, e conversar pai, mãe e filho. Conversar a princípio com a dor, porém com naturalidade. Procurar perguntar o por quê? Há razões psicológicas, alguns são ex-drogados que retornam ao mesmo vício. Outros têm grandes conflitos sexuais. A experiência me tem demonstrado que 80% dos casos da drogadição tem um relacionamento muito próximo com problemas de afirmação da sexualidade. Froud dizia que “na raiz de todo transtorno neurótico há um distúrbio de ordem sexual.” E na usança da droga é uma fuga para poder ocultar o conflito, ou a solidão, para preencher o vazio existencial. Então a partir desse momento os pais devem dialogar com muita frequência; não a respeito da droga para se não tornar um tema enfadonho e nem desagradável, mas conversar mais com o filho, se for (continua p.5)

AMPLIE O BEM QUE EXISTE EM VOCÊ.
Participe:
faça e ensine a fazer

O EVANGELHO NO LAR
E NO CORAÇÃO
Federação Espírita Brasileira
FEB

Campanha Permanente

masculino o pai, se for feminino a mãe. Até que ele se abra e conte a razão da sua fuga psicológica e de imediato procurar a assistência especializada. É muito fácil dizer se você quiser você pode; as vezes quer e não consegue, porque o organismo está impregnado, desde a denominada singela maconha, que também mata, ou do tabaco que também é um assassino porque todos esses vícios são homicidas. Mas falar com toda franqueza... E aos dois jovens que estão nesta fase tormentosa, eu diria esforce-se mais, ore, porque quando nós temos uma dependência química, nós somos instrumentos de espíritos infelizes que se nutrem do nosso vício para continuarem aquilo que eles não podem mais fazer. Eram viciados e agora através de nós prosseguem no vício. Procurem uma instituição espírita. Procurem tomar passes. Façam a terapia espiritual. A água fluidificada, o passe e confiando em Jesus que é o psicoterapeuta mais sublime na humanidade, terão forças para superarem o vício e para encontrar a paz. Desejo agradecer profundamente sensibilizado ao nosso querido Baleeiro e aos membros desse Congresso por nos haver dado a chance deste encontro de corações, de reflexões, no nosso breve mine seminário dessa tarde. Muito obrigado!



Biblioteca "Irmã Inez"

Segundas, quartas e sextas das 18h30 às 19h30

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 - Centro - Araxá/MG

ATIVIDADES DO CENTRO ESPÍRITA

"FRANCISCO CAIXETA"

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá/MG

Segunda-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Livro dos Espíritos/Passes

Terça-feira às 19h15

Reunião fechada ao público
Desobsessão

Quarta-feira

às 14h30 e às 19h30

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes
*Evangelização da Criança e Mocidade
das 19h30 às 20h30*

Quinta-feira às 13h

Estudo dirigido

Quinta-feira às 19h15

Reunião fechada ao público
Desobsessão

Sexta-feira

às 19h e às 19h45

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

Sábado às 18h

Reunião aberta ao público
Estudo sistematizado da Doutrina Espírita

Domingo às 18h

Reunião aberta ao público
Grupos de Estudos da Doutrina

No domingo a manhã foi dividida em dois momentos. Primeiro houve um seminário com José Raul Teixeira com o tema: "Educação para a felicidade". No segundo aconteceu o painel conclusivo com a participação de todos os quatro expositores. O encerramento aconteceu já no princípio da tarde de domingo com a conferência de Divaldo Franco com o tema: "Jesus e (é) Vida".

No seminário "Educação para a felicidade", a platéia fez perguntas a Raul. **Platéia:** A educação dos filhos começa no momento da concepção, assim como a reeducação dos pais. Você concorda?

Raul Teixeira: Não podemos esquecer que se a educação dos filhos começa na concepção, os pais também foram filhos, são filhos. A educação de um se reflete na educação do outro. Dá a impressão que os pais caíram de para - quedas. De que eles nunca foram filhos, que eles nunca estiveram no ventre de suas mães. Não. É tudo uma sequência, uma cadeia. Isso é, aquilo que a gente aprende a gente repassa. Aquilo que a gente é a gente influencia. Então, para que os filhos sejam bem educados, os pais devem ter uma nobre educação. Obviamente que esses pais receberam essa nobre educação em algum momento de outros pais que receberam em algum momento e a cadeia vai sempre andando.

Platéia: O Centro Espírita ainda não oferece ao seu público, uma atividade que promova com eficácia o autoconhecimento. Em geral as Casas só oferecem instrução espírita. O que você pensa a respeito?

Raul Teixeira: É verdade, todo e qualquer educandário oferece instrumentos para que nós realizemos este processo educativo em nós. Nenhum professor é capaz, por exemplo, de nos conscientizar de alguma coisa. Os professores nos passam elementos que nos permitem a conscientização. Por isso que a Maria Montessori trabalhava pela auto educação da criança, porque se nós pararmos bem, somos nós que nos educamos; porque os pais recomendam aos filhos, aconselham os filhos e esses só o farão se quiserem. Por isso é que muitos pais "educam" seus filhos e esses não assimilam essa educação. O que fez Allan Kardec indagar em "O Livro dos Espíritos", nas questões 582, 583, se os pais que cumpriram o seu papel junto dos filhos e mesmo assim esses filhos se transviaram, se eles, os pais, são responsáveis. E o Espírito de Verdade diz que não. Se os pais fizeram tudo que lhes cabiam em prol desses filhos e os filhos mudaram de rumo, a responsabilidade é deles porque eles têm livre arbítrio. Eles são indivíduos. Por isso, falamos que eles não podem ser tidos como tábula rasa, como uma peça em branco. Eles são seres com uma bagagem. Muitas vezes, a educação que os pais desejam transmitir-lhes, ou proporcionar-lhes, eles assimilam bem e crescem, outras vezes reagem o tempo inteiramente, eles não assimilam. Daí, o Centro Espírita, passa informações. Nos dá conceitos. Nos passa conselhos dos Espíritos, como os pais aos filhos o fazem. Mas, cada um de nós é que vai absorver na medida de seu interesse ou de suas possibilidades. O Centro Espírita não pode, não consegue transformar as pessoas, que não se desejem transformar. Daí, Dr. Bezerra de Menezes, por meio da mediunidade de Chico Xavier, escreveu um dia que o Centro Espírita é o educandário básico da mente popular. Ele nos informa, ele nos dá elementos, nos cerca desses, mas nós temos que ter a vontade de utilizá-los e de fazer o nosso trabalho de ascensão interior.

Platéia: Na depressão pós-parto, existe ainda resíduos da influência do Espírito reencarnante? O que pode estar acontecendo?

Raul Teixeira: Seria mais próprio que alguém versado em medicina psiquiátrica, pudesse responder com maior propriedade a essa questão. O que nós sabemos ao nível de Espiritismo é que sempre há influência espiritual no processo. Não significa que seja uma influência espiritual de um obsessor, uma étero influência, mas espiritual da mãe. São os valores, os recursos, drama de consciência que essa mulher trás do passado. Muitas que têm esses problemas pós-parto, são mulheres que em outras experiências desatenderam a seriedade do mandado da maternidade. É como se viesse lá do seu inconsciente essa mensagem: cuidado, cuidado, cuidado para não repetir. De modo que, nessas dificuldades pós-parto que muitas mulheres atravessam há fatores variadíssimos que podem entrar no somatório das causas patológicas. No entanto, haverá essa intervenção do Espírito que a mãe é. Daí, as questões técnicas quanto a depressão seria melhor enfocadas por uma autoridade médica, porque nos daria a visão das depressões ocasionais, das depressões endógenas, que nascem já no indivíduo e que eclodem em determinados momentos de sua existência.

Platéia: Os filhos não querem participar da evangelização infantil ou juvenil na Casa Espírita. Como fazer com os filhos que não querem participar das atividades dos Centros Espíritas, ou que não queiram participar da evangelização infantil?

Raul Teixeira: Essa é uma questão que encontramos muito no nosso meio espírita. Existe uma tendência simplista nossa de que essas crianças, esses jovens não querem nada. E nós nunca, ou quase nunca, olhamos para trás para perguntar: que evangelização é essa que está sendo oferecida para a criança que ela não quer ir? Por que se for um trabalho agradável, lúdico, pró-criança, toda criança vai gostar de ir. Mas, as vezes, nós temos os chamados evangelizadores grandemente despreparados. Temos evangelizadores que não gostam de crianças. Outros que não sabem lidar com crianças. (continua p.6)

Estude Emmanuel

Tenho visto evangelizadores que põem as crianças de 4, 5 anos sentadas e lêem. Esse é o melhor recurso para a gente afastar as crianças do Espiritismo. Não se pode colocar crianças sentadas para nos ouvir. A evangelização de criança tem que ser feita com as crianças. Atividades tais que elas se levantam, criança não gosta de ficar sentada, só se tiver doente ou na hora de comer, e as vezes a mãe vai atrás pra dar comida. Então, nós criamos atividades correspondentes as faixas etárias. E a criança fica de pé, faz trenzinho, canta, se move. Toda criança adora. Histórias contadas com a participação delas, você é o castelo, você também e quando falar o castelo você se levanta; você é o trenzinho... Então as crianças adoram. Eu estou presidente de Centro Espírita, na nossa Casa há evangelização e as crianças amam de paixão. Então eu não entendo como é que uma criança não vai gostar de um negócio que seja agradável. Mas há evangelizações, que os presidentes dos Centros não conhecem, que os dirigentes do DIJ não vão ver e o evangelizador é despreparado e aí ninguém sabe o que está acontecendo lá dentro da sala. (...) Então, quando a criança vier dizendo eu não quero ir, cabe-nos saber lá no Centro como é que está sendo realizada a evangelização; quem é que está fazendo este trabalho. A mesma coisa com jovens. Se o jovem não se sentir acolhido, ele não quer voltar. Numa era de informática você sentar o jovem e ficar "blablablando" pra ele, nem os guias aguentam. Então, muitas vezes esses problemas das crianças e dos jovens não quererem ir ao Centro, não estão nas crianças e nos jovens, estão no Centro que quase nunca revisa seus valores, quase nunca reavaliam seus trabalhos. E quem trabalha com educação sabe que não pode fazer um trabalho desse sem a chamada avaliação. Mas quase sempre a avaliação é dos alunos. Nunca se faz avaliação dos professores. Daí, tenho visto em muitas Casas Espíritas, muita gente fazendo isso. A pessoa vai dar evangelização porque a mãe acha lindo que a filha vai dar. Não há problema com os juvenzinhos, mas eles têm que ser preparados. Têm que ter noções mínimas de psicologia infantil, como as crianças reagem; como o jovem, o adolescente reage. E uma pessoa que tenha pavio curto não pode lidar com jovens, porque eles são desafiadores por excelência. Já vi grupos espíritas que o coordenador da juventude chamou o moço pra briga. E apanhou, porque o garoto fazia judô e deu uma coça no dirigente. Esse é um problema muito comum. E há, sem dúvidas, as exceções. Espíritos rebeldes, que pode ser da melhor forma o trabalho da evangelização que eles estarão sempre contra. (...) Então, no mais recente livro que a nossa editora publicou, de D. Benedita Maria, minha mãe, ela escreveu um texto notável sobre a evangelização em casa com as crianças, porque as vezes

os pais querem fazer com as crianças aquela coisa cerimoniosa, todos assentados em volta da mesa e a pessoa sobe na mesa, enlouquece, derruba o copo d'água e é aquele carnaval. E a D. Benedita diz, "não, o evangelho é uma mensagem que a gente respira, no carro, na viagem, no hotel, na sala, onde estiver as mães chamam as crianças: vamos ler aqui; lê aí você; conta a história pra mãe, como é que foi? Sem nenhuma cerimônia. Agora a prece inicial. Agora a leitura inicial. A criança enlouquece. Isso é com adulto, gente. Com a criança a coisa é mais informal possível. Sentada no sofá, ela está com os pés pra cima, mas o que você entendeu da historinha? O importante é o que fica na cabeça. Ela não aprende o evangelho com as pernas. Menino senta direito. Mas aí a criança não senta direito. Então, não pode ler o evangelho porque a criança não senta direito. Esse assentar direito ela vai aprendendo com o tempo. Criança é assim o tempo todo. Ela canta a música e a mãe - canta de novo! Canta pro papai! A criança não tem a idéia de que está absorvendo aqueles valores, através da melodia, do brinquedo. Quando ela vai crescendo, aquilo está na mente. (...) Vamos ter mais carinho com as crianças.

ENTREVISTA COLETIVA COM DIVALDO FRANCO

A Folha participou da entrevista coletiva, à imprensa presente, com Divaldo, no Congresso em Serra Negra.

Folha: Divaldo, Emmanuel, no livro "O Consolador", psicografia de Chico Xavier, faz menção ao movimento feminista, como verdadeiro sendo aquele do retorno da mulher ao lar. Comente sobre a mulher, de hoje, no mercado de trabalho em detrimento da educação.

Divaldo Franco: Escravizada e submetida às paixões machistas durante milê-



nios, a partir dos anos 1960, quando surgiram as grandes lidadoras do ideal de liberdade da mulher, eis que pouco a pouco foram sendo rompidos os laços da submissão, que hoje nós vemos a mulher novamente transformada num objeto de uso, transformando em linha geral o seu corpo num instrumento de prazer. Um grande desrespeito a finalidade da reencarnação. É obvio que se trata de exceções. Lembro-me de um dado que me impressionou muito. No mês de abril de 1857, em Manhattan, as tecelãs das in-

dústrias têxteis de New York, fizeram uma passeata para solicitarem as autoridades que reduzissem o número de horas de trabalho. Elas trabalhavam dezesseis horas, como foram eleitas e etc. A intolerância dos homens e da polícia montada, fizeram que elas recusassem até uma fábrica, cujas portas foram trancadas por fora e atiraram fogo, morrendo todas elas. A partir daí, as mulheres surgem-se. Começam a lutar a favor do voto, do seu direito de reivindicação. No último encontro mundial das mulheres, estavam presentes 184 nações. Mas é natural, que com isso, da liberdade, haja ocorrido algum momento em desequilíbrio, e da afirmação da mulher no mercado de trabalho, como sendo essencial, com esquecimento da santificação da maternidade. Teríamos aqui um adágio popular: nem tanto ao mar, nem tanto a terra. A maternidade exige da mulher como do homem, uma contribuição valiosa na construção da família, da educação da prole. Os pais não devem ser fornecedores de coisas, porque quando eles dão coisas negam-se a dar-se. É muito mais importante. Mas a mulher já está percebendo exatamente isto, e muitas estão procurando atender o seu compromisso de auto-realização pelo trabalho, pela arte, pela ciência, pela tecnologia, reservando as suas horas, também, para a santificação doméstica. A volta ao lar vem se dando naturalmente, de maneira nobre, mas sem nenhuma propaganda, porque o bem dispensa o alargamento das suas idéias.

Folha: Obrigado, Deus lhe abençoe!

Mais entrevista com Divaldo Franco na próxima edição da Folha.

ENTRE A TERRA E O CÉU

O programa espírita "Entre a Terra e o Céu", das manhãs de domingo, através das ondas do rádio, mudou de horário.

Rádio Imbiara 900KHz
Araxá, MG - 8 horas
Estude Léon Denis!

DEPARTAMENTO DE ESPERANTO DA AME - ARAXÁ

Está sendo oferecido no "Francisco Cai-xeta", um curso básico de esperanto. Organização e coordenação de Raimundo Chaves do Departamento de Esperanto da AME - Araxá. As aulas acontecem às quintas-feiras de 16h às 17h. Inscrições pelo telefone: 3662-4960 ou 9195-7892.

"O Esperanto é lição de fraternidade. Aprendamo-la..."
Emmanuel

Estude Joanna de Ângelis!